



JUNTAS DE FREGUESIA DE SANTO ANTÃO E DO TOPO

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores Rua Marcelino Lima 9901-858 Horta

Sua Referência

Sua Comunicação

Nossa Referência

Data 31/07/2020

43/2020

ASSUNTO: COBERTURA FIBRA - FREGUESIAS DE SANTO ANTÃO E TOPO

Serve o presente para remete a V. Ex.ª, o abaixo-assinado, realizado nestas duas freguesias, referente ao assunto mencionado em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos

A Presidente da Junta de Freguesia de Santo Antão

Paula Cristina Brasil Borges

O Presidente da Junta de Freguesia do Topo

Lisandro Manuel da Silveira Bettencourt

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

ÂRQUIVO

Entrada 1981 Proc. n. 45.40.02

PB/VM

Exma. Senhora Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores Rua Marcelino Lima 9901-858 Horta

ABAIXO-ASSINADO

A população de Santo Antão e da Vila do Topo, abaixo-assinados, vem junto de V. Exª apelar para que esta zona possa ter acesso à fibra, sendo as únicas freguesias da ilha a não estarem abrangidas.

Dadas as últimas informações obtidas através da confirmação social e confirmadas por esta entidade, vimos por este meio mostrar o nosso desagrado pelas opções tomadas.

Nos últimos dias circularam notícias de que a empresa Fibroglobal, iria reforçar a fibra do concelho das Velas, até ao final de 2021. Algo que merece da nossa parte o nosso reconhecimento.

Contudo, entrámos em contato com a empresa em questão, por forma a tomarmos conhecimento se existia também a curto prazo, a opção do reforço da fibra no concelho da Calheta, concelho no qual, apenas as freguesias de Santo Antão e Topo, não estão abrangidas pela cobertura da fibra.

Fomos informados que o concelho das Velas iria ficar totalmente coberto pela fibra. Estranhamente, ou talvez não, não obtivemos qualquer informação, sobre a instalação de fibra quer em Santo Antão e no Topo. Já por diversas vezes habitantes destas freguesias apresentaram junto da única operadora que disponibiliza

serviços, o seu desagrado pelo serviço prestado, as reclamações de que temos conhecimento são sobretudo relativas a dois pontos, às quebras recorrentes do serviço e à velocidade do mesmo.

Por incrível que pareça, ou talvez não, as razões apontadas pela(s) operadora(s) vão apenas num sentido. A antena de serviço encontra-se no limite da sua capacidade.

Se tudo isto era um problema, a pandemia provocada pela Covid-19, veio exponenciar o problema existente.

A rede das redes, a internet, trouxe-nos muitas vantagens, para nós ilhéus, permite-nos sobretudo encurtar distâncias, chegar onde o oceano nos impossibilita de chegar.

Não podemos aceitar que numa altura em que os serviços de Telemedicina aumentam, o Teletrabalho é cada vez mais aceite pelas empresas, que as compras online disparam, os serviços de streamming idem, que nos seja privado o presente por falta de infraestruturas.

Não podem existir clientes de primeira e clientes de segunda.

Porque um cliente em Santo Antão ou no Topo, não pode ser menos do que um cliente nas Velas, ou na Ribeira Seca.

Se os valores das faturas não variam em função da freguesia, porque devem variar os serviços? Merece a população desta ponta da ilha mais um motivo de insularidade?

06 de julho de 2020